



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

Ata da Reunião Ordinária do dia 13 de novembro de 2013

1 No dia 13 de novembro de 2013 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve
2 início às 17h45min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de
3 presença assinada por todos:

4 **Como representantes do Poder Público:** o **Presidente do CADES-PI:** Subprefeito
5 Angelo Filardo Junior e Cecília Maria A. Pereira (SP-PI), Fábio Gomes Souto (CET),
6 Susana Inês Basualdo (SVMA) e Cleuder de Paula (SP-PI).

7 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Lotufo, Thomas Green, Claudia
8 Visoni, Mirian Tanaka, Diego Mengato, Maria Fernanda Salles, Ariovaldo Guello e
9 Cibele Martins Sampaio (titulares); Joana Canedo de Barros, Marcelo Carnevali,
10 Madalena Buzzo e Paulo Antônio Bellizia (suplentes).

11 **Visitantes:** Deborah Monnerat – PAVS Lapa Pinheiros/ SMS

12 Pauta da Reunião

- 13 • Deliberação sobre a ata de reunião anterior (9/10/2013).
- 14 • Apreciação dos destaques apresentados pela Fernanda Salles ao Regimento
15 Interno. ⁽¹⁾
- 16 • Discussão e deliberação sobre a constituição de Grupos de Trabalho (GT):
 - 17 i. Espaços Públicos
 - 18 ii. Outros GT (Fernanda Salles e Thais)
- 19 • Relato dos coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT (tema
20 permanente) e eventuais demandas não atendidas pelo Poder Público. ⁽²⁾
- 21 • Relatório sobre a situação da documentação do CADES-PI (atas, pautas, etc.).
22 ⁽³⁾
- 23 • Deliberação do CADES-Santo Amaro sobre incorporação do subdistrito do
24 Brooklin (Cibele Sampaio) àquele CADES.
- 25 • Situação da Praça Por do Sol (Diego Mengato)

(1) Na reunião anterior foi aprovado o Regimento Interno com os destaques apresentados pela Fernanda Salles decidindo-se que haveria reunião dela com o relator, Ariovaldo, para discutirem esses destaques para apresentação nesta reunião.

(2) Os Coordenadores informarão aos conselheiros a falta ou eventuais dificuldades de obtenção de informações do Poder Público.

(3) Na reunião anterior foi constituído um grupo de pessoas para levantamento da situação da documentação: quem está mantendo, como, etc. O grupo foi constituído por Mirian Tanaka, Cecília Pereira, Guilherme, Cleuder e Madalena e deverá apresentar relatório nesta reunião.

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



- 26 • Informes.
- 27 • Temas trazidos pela Comunidade.

28 **Abertura da Reunião do CADES**, pelo presidente do CADES, Angelo Salvador Filardo
29 Jr. que fez a leitura dos itens que compõem a Ordem do Dia. Em seguida, mencionou
30 que o conselheiro Ariovaldo tinha uma questão de ordem, qual seja a possibilidade de
31 gravação da reunião. O conselheiro Ariovaldo iniciou pedindo desculpas aos demais
32 conselheiros, pois, mesmo sem autorização, havia gravado as reuniões anteriores o
33 que lhe permitiu contribuir para a feitura das atas, considerando que a gravação
34 permitia mais detalhes dos temas discutidos. Sugeriu que fosse permitida a gravação
35 das reuniões, o que foi aprovado por todos os presentes, enfatizando-se que as
36 gravações não são o documento oficial de registro das deliberações, o qual continua
37 sendo a ata da reunião devidamente aprovada pelos conselheiros. As gravações
38 poderão ser mantidas para eventuais consultas, o que se supõe serão raras. Em
39 seguida foi esclarecido que a Mirian Tanaka, que assumiu as funções de secretária do
40 CADES se responsabilizará pela preparação da ata e contará com a ajuda de Cecília
41 Pereira. **Deliberação sobre a ata de reunião anterior (9/10/2013)** – Em seguida o
42 presidente Angelo mencionou que a minuta da ata havia sido enviada a todos os
43 conselheiros e perguntou se havia alterações a serem feitas. Como não houve
44 manifestação, colocou em votação a ata da reunião anterior que foi aprovada por
45 unanimidade dos presentes. **Apreciação dos destaques apresentados pela**
46 **Fernanda Salles ao Regimento Interno** – O conselheiro Ariovaldo se encarregou
47 deste tema e mencionou que o Regimento Interno havia sido aprovado na reunião
48 anterior com os “Destaques” feitos pela Maria Fernanda Salles. Mencionou que ele e a
49 Fernanda deveriam discutir esses “destaques” e trazer suas conclusões para esta
50 reunião. Mencionou que havia 10 (dez) destaques e que desse total (7) sete haviam
51 sido resolvidos entre eles, sem alteração no Regimento então aprovado, restando 3
52 (três) sobre os quais não chegaram a consenso e precisariam ser discutidos no
53 plenário. São os seguintes os destaques em discussão e as decisões tomadas: art. 21
54 que diz respeito à necessidade de aprovação dos relatórios produzidos pelos Grupos
55 de Trabalho (GT). Após discussões exaustivas, foi mantida a regra de aprovação dos
56 relatórios dos GT incluindo-se no texto a frase “sobre as medidas propostas” no sentido
57 de que a aprovação seria exigida se nesse relatório constassem conclusões do GT no
58 sentido de tomada de providências pelo CADES-PI, por exemplo, encaminhar o
59 relatório ao CADES Central para tomada de providências, encaminhamento de
60 sugestões à Subprefeitura. Em seguida discutiu-se o § 2º do art. 38 que previa: “Os
61 suplentes poderão se manifestar quando autorizados ou solicitados a manifestarem-se
62 pelo presidente e após manifestação dos Conselheiros titulares”. Por manifestação
63 majoritária esse parágrafo foi retirado do texto, renumerando-se o parágrafo anterior.
64 Em seguida foi discutida a sugestão da Fernanda no sentido de determinar que as atas
65 fossem divulgadas no sítio da Prefeitura. Após muito debate, concluiu-se que as atas
66 serão divulgadas no sítio da Subprefeitura de Pinheiros na Internet. Manifestaram-se
67 contra a divulgação o relator, Ariovaldo, e a Mirian Tanaka, por entenderem que as atas
68 não têm o propósito de divulgar ao público em geral as discussões havidas no CADES-
69 PI, pois são elaboradas de forma sucinta e com propósitos internos. Finalizada a

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



70 discussão sobre o Regimento Interno este foi aprovado e deverá ser publicado no
71 Diário Oficial da Cidade, ficando isso a cargo da Subprefeitura. **Discussão e**
72 **deliberação sobre a constituição de Grupos de Trabalho (GT): i. Espaços**
73 **Públicos, ii. Outros GT (Fernanda Salles e Thais)** – Cecilia Lotufo mencionou que a
74 criação do GT Espaços Públicos havia sido proposta na reunião anterior e que não
75 preparou o Requerimento para Criação de Grupo de Trabalho (GT), para atendimento
76 dos termos regimentais, comprometendo-se a fazê-lo para entrega na próxima reunião.
77 Disse que, a princípio, fazem parte do GT ela própria, o Diego Mengato e a Thais
78 Mauad e convidou outras pessoas para integrá-lo. Continuando fez pequena
79 explanação dos objetivos desse GT, qual seja entender melhor como são e como
80 poderão ser utilizados os espaços públicos. O conselheiro Ariovaldo perguntou para a
81 Cecilia se esse GT não se confundirá com outros já criados, se não haverá
82 superposição de tarefas? Paulo Bellizia mencionou que no GT de Arborização está
83 sendo feito trabalho sobre a adoção de praças, fazendo comentários sobre as regras
84 hoje existentes para essa adoção e as dificuldades para consecução dessas adoções.
85 Cecilia esclareceu que o objeto principal do GT será a ocupação dos espaços públicos
86 pela comunidade, e que em algum momento poderá requerer trabalho conjunto com
87 outros GT. Marcelo Carnevali comentou que o CADES, como abrange a cultura de paz
88 tem esse papel de articulador da ocupação dos espaços, ou seja, é da natureza deste
89 Conselho. Ariovaldo mencionou que há necessidade de preenchimento do
90 requerimento para constituição do GT e que esse documento não é mera burocracia e
91 sim permitirá aos componentes do GT ordenar suas ideias, estabelecer prioridades,
92 etc. Com isso também os não componentes do GT terão oportunidade de entender
93 melhor seus objetivos e, eventualmente, se interessarem em participar. Também
94 permitiria que eventuais conflitos com outros GT fossem discutidos já no início dos
95 trabalhos. Diego Mengato disse que é importante conhecer os objetivos do GT, pois
96 evitaria que um GT tentasse abranger tudo, ou seja, não sobraria nada para os demais.
97 Neste momento Cecilia Pereira solicita que os trabalhos sejam agilizados, pois
98 avançamos pouco e há vários assuntos ainda a serem tratados. Ainda dentro do tema
99 sobre constituição de GT, Fernanda Salles trouxe suas preocupações com o tema do
100 lixo. Não tem orientação sobre isso, mas imagina que um GT deveria entender a
101 legislação sobre o tema, verificar a situação geral, sem, contudo, abranger todos seus
102 aspectos. Talvez o GT pudesse focar no lixo produzido pelo comércio. Cecilia Pereira
103 sugeriu que fosse lido o contrato da Prefeitura com os concessionários, pois lá estão as
104 responsabilidades desses prestadores de serviço. Madalena Buzzo mencionou ter
105 participado da 4ª Conferência do Meio Ambiente que tratou exclusivamente do lixo da
106 Cidade de São Paulo. Participaram entre 800 a 1000 delegados municipais. O tema foi
107 dividido em cinco itens: Educação Ambiental para o Lixo, Resíduos Sólidos, Resíduo
108 Orgânico, Resíduo da Construção Civil e Resíduo Hospitalar. Isso foi tratado
109 exaustivamente em 4 dias nessa Conferência. A mesma conferência será realizada nos
110 níveis estadual e federal e suas conclusões serão objeto de legislação federal.
111 Recomenda que para iniciar seu trabalho esse GT tome conhecimento dos resultados
112 dessa Conferência. Susana Basualdo mencionou que outra fonte de informação para o
113 GT seria a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Claudia Visoni comentou que foi
114 delegada dessa Conferência e que ela ocorreu em razão de exigência do Governo

Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



115 Federal e que a cidade de São Paulo esta atrasada no tema. Mencionou que o
116 importante desse tema não é necessariamente como coletar o lixo e dar destino a ele e
117 sim trabalhar na redução da geração do lixo, tema que é pouco abordado. Disse que se
118 o GT tiver esse objetivo, esta dentro. O presidente Angelo disse que haveria
119 necessidade de formalizar o GT. Quanto a trazer pessoas para fazer apresentação
120 sobre os temas dos GT ou do CADES-PI, sugeriu que isso fosse intensificado. Os GT,
121 que se encarregarem de determinado tema podem pedir para os especialistas da
122 Subprefeitura que compareçam nas reuniões para prestarem esclarecimentos. Se, por
123 exemplo, o tema for adoção de praças a Ana Cristina poderá prestar as informações.
124 Se for sobre arborização o pessoal da Rosa ou ela própria poderá ser convidado. Tom
125 Green interveio para dizer que o GT que ele coordenada tem interesse nesse tema,
126 pois o lixo muitas vezes passa a ser um problema gerador de conflito de vizinhança,
127 pois comerciantes, formais e informais, não respeitam as regras e deixam o lixo em
128 lugares inapropriados. Esse lixo, segundo Tom, provocará enchentes, pois tende a ir
129 para bueiros. Disse a representante da Subprefeitura presente à reunião que ele sabia
130 sobre os lugares onde isso ocorre e que teria que tomar alguma providência. Cecilia
131 Lotufo fez comentários sobre tonéis de lixo colocados nas praças. Citou praça onde
132 esses tonéis foram colocados em determinado local, depois transferido para outro e
133 novamente mudados. Ao cabo, a praça ficou com três lugares com lixo que não
134 existiam antes. Isso evidencia falta de planejamento. Entende que o GT deveria focar
135 na educação dos usuários e também no planejamento dos órgãos públicos
136 responsáveis pelo tema. Um dos convidados fez intervenção dizendo que é importante
137 a leitura do contrato com os concessionários, pois lá estaria previsto o tema da
138 educação ambiental, que, segundo ele, está limitado a eventuais inserções na
139 televisão, o que seria pouco. Cecilia Pereira interveio para dizer que esta se
140 despedindo do CADES, é a última reunião de que participa em razão de sua
141 aposentadoria. Mencionou que sempre se interessou sobre o tema do lixo, que sua
142 tese na faculdade foi sobre esse tema. Mencionou que há 30 anos foi adquirida
143 máquina nos Estados Unidos para aproveitamento do resíduo de obras. Segundo ela
144 essa máquina brita 100 toneladas/hora de entulho e hoje está sucateada em São
145 Mateus. Abordou outro tema que é a responsabilidade do gerador de resíduo. Por
146 exemplo, ao comprar uma geladeira o entregador desembala e não se dispõe a levar o
147 isopor que protege a geladeira. Diz ela que isso é uma burrice, pois aquele isopor
148 poderia ser usado para embalar outra geladeira e é abandonado, gerando resíduo, sem
149 que haja responsabilização do gerador. Disse que trabalhou em minuta de legislação
150 sobre o lixo que previa, entre outras coisas, a forma de coleta, os horários de coleta, a
151 forma de acondicionamento, o local apropriado para deixar o lixo para coleta, etc. Disse
152 ela que essa legislação nunca foi discutida. Disse que o brasileiro adora embalagem, o
153 que não ocorre na Europa que condiciona as coisas em sacos de papel. Continuou
154 incentivando a leitura do atual contrato de coleta de lixo que foi firmado com prazo de
155 20 anos, prorrogável por igual período. Angelo mencionou que a arquiteta Cecilia
156 deixará a serviço público e poderá dar sua contribuição ao CADES como membro da
157 sociedade civil. Ariovaldo interveio para dizer que o tema do lixo é difícil, que aqueles
158 que são mais velhos podem atestar que houve evolução, ou seja, não ficamos parados,
159 mas que há muito por fazer. Disse que a grande questão é educacional. Mencionou

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



160 que a cidade do Rio de Janeiro editou uma lei que prevê multa para pessoas que
161 jogam lixo na rua. Como isso poderá ser feito? Para multar alguém é necessária uma
162 guarnição policial. Entende que isso será feito por pouco tempo e logo o poder
163 executivo desistirá. Disse que podemos fazer quantas conferências quisermos, porém
164 sem convencer a população que ela é a responsável pelas mudanças não
165 progrediremos. O presidente Angelo disse que há manifestação favorável à
166 constituição do GT e que os participantes deverão preencher o requerimento para
167 apresentação na próxima reunião. Em seguida falou a Cecilia Pereira, fora da ordem
168 programada. **Relatório sobre a situação da documentação do CADES-PI (atas,
169 pautas, etc.)** – Fora da ordem pautada, Cecilia Pereira mencionou que pegou tudo que
170 tinha do CADES-PI, que arquivou as atas que lhe foram entregues pelo conselheiro
171 Ariovaldo, que tudo está em uma pasta e que será entregue ao Cleuder para dar
172 continuidade ao trabalho. **Deliberação do CADES-Santo Amaro sobre incorporação
173 do subdistrito do Brooklin (Cibele Sampaio) àquele CADES** – este item foi
174 transferido para a próxima reunião. **Relato dos coordenadores sobre o andamento
175 dos trabalhos dos GT (tema permanente) e eventuais demandas não atendidas
176 pelo Poder Público** – Claudia Visoni iniciou o relato sobre os andamentos do GT de
177 Arborização e Agricultura Urbana. Iniciou falando sobre o tema de arborização dizendo
178 que o objetivo é entender como a Subprefeitura atua nessa área. Disse que o GT
179 enviou correspondência à engenheira Rosa com algumas perguntas e que não
180 havíamos obtido resposta. Ariovaldo interveio para dizer que recebemos essa resposta
181 há pouco. Claudia disse que esteve na Frente de Sustentabilidade da Câmara
182 Municipal e tomando como experiência o evento da derrubada da seringueira em Santo
183 Amaro, ela, como pessoa física e não como membro do CADES-PI, fez proposta para
184 essa Frente e considerando que a legislação de compensação ambiental é super, hiper
185 generosa, e nada vistoriada. Deu como exemplo a compensação exigida para
186 construção do Rodoanel onde as árvores plantadas já teriam morrido. Disse que a
187 população não tem como acompanhar esse tema, como aconteceu na situação da
188 seringueira. Sua proposta foi de exigir que as árvores que serão removidas devem ser
189 identificadas com antecedência para ciência da população e informada a compensação
190 ambiental que será implementada. Informou que além dos vereadores (há sete nessa
191 frente) havia vários técnicos e se iniciou discussão. Conclui ela que a política geral de
192 arborização, não somente na Subprefeitura de Pinheiros como na cidade, está
193 sucateada, esquecida e que a Secretaria do Verde da atual gestão não trouxe proposta
194 e o que eles estariam fazendo é doação de mudas e que essas mudas, em geral, são
195 condenadas à morte, pois as pessoas que as recebem não têm ferramentas
196 apropriadas e o que estaria acontecendo é uma diminuição da arborização da cidade.
197 Os vereadores propuseram fazer um seminário na Câmara para discutir o assunto
198 visando alterar a legislação atual, a revisão da compensação ambiental privilegiando a
199 transparência. Informou que há outra Frente que é a adoção das praças que o
200 Ariovaldo e o Paulo fizeram um diagnóstico sobre a situação hoje. Outro tema que
201 abordou foi o do ofício pedindo vistas ao processo relativo ao Condomínio Natingui pelo
202 corte das árvores e o termo de ajustamento de conduta. Disse que a Susana Basuardo
203 fez algumas considerações sobre esse ofício e o processo de trâmite para que nossas
204 ações sejam mais efetivas. Susana informou que dada a abrangência das questões

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



205 colocadas fica difícil responder, pois não há um único órgão da Prefeitura com todas
206 essas atribuições. Disse que há muitas informações na Internet sobre esse assunto.
207 Assim, recomenda ela, quando se fizer algum questionamento à SVMA é importante
208 restringir os temas às responsabilidades dessa secretaria. É importante também
209 fornecer um mínimo de dados, como endereço, número do processo, etc. Existem
210 questões que podem ser consultadas na Internet, porém aquelas mais específicas
211 devem ser feitas por ofício via Conselho (CADES). Explicou os procedimentos que
212 devem ser adotados para obtenção de informações oficiais. Pelas considerações da
213 Susana, a Claudia concorda que há necessidade de formalização dessas consultas e
214 que da maneira como fizemos no ofício não teremos resposta alguma, considerada a
215 abrangência das perguntas ou a falta de informação dos locais ou situações que
216 queríamos que fossem focalizadas. Tom perguntou para a Susana que informações ela
217 poderia pesquisar para nos ajudar nos trabalhos. Susana informou que muitas
218 informações são públicas e que bastaria pesquisar o que, em geral, requer bastante
219 tempo. Disse que poderá ajudar, especialmente se o tema for competência da
220 secretaria. Disse que valeria a pena fazer um encontro para discutir TCA (Termo de
221 Compensação Ambiental) e TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), para que todos
222 entendam esse tema. Cecilia Pereira disse que qualquer consulta deve ter rua e
223 número, pois sem essa informação não haverá resposta. Respondendo ao Paulo
224 Bellizia, Ariovaldo mencionou que a legislação atual é bastante complexa no que se
225 refere à adoção de praças e que anteriormente era simples. Segundo ele, é possível
226 que algo se passou para esse endurecimento. Disse que fará pesquisa para verificar se
227 é possível chegar-se à “exposição de motivos”, pois quando se edita uma lei é
228 necessário justificar a necessidade dela. Não tem certeza que isso se aplica a decreto
229 editado pelo prefeito. Cecilia Pereira deu sua versão para o endurecimento dessa
230 legislação dizendo que isso aconteceu há anos em razão de escândalo havido, pois
231 havia empresas dedicadas a apresentar projeto de adoção de praça e que teria se
232 formado uma “máfia”. O presidente Angelo fez considerações sobre o episódio e que a
233 mudança não trouxe melhorias e sim dificultou o processo de adoção. Disse que
234 entende legítimo haver intermediários o que foi concordado pelo conselheiro Ariovaldo
235 acrescentando que a Prefeitura não tem como “vender” essas adoções e que esses
236 intermediários ajudam no processo. Cecilia Pereira recordou o início desse processo na
237 gestão de Mário Covas, dizendo que ela visitava eventuais interessados ou a quem a
238 Prefeitura gostaria de recorrer. Explicou como era o processo à época, muito
239 simplificado. Continuando no tema do GT Claudia informa que está sendo reativada a
240 Escola-Estufa. Informa que são 32 na cidade e que estão sendo reativadas na
241 Prefeitura. Têm o caráter social sobre educação ambiental e segurança alimentar. A
242 inauguração esta prevista para 24 de novembro. Após comentários de várias pessoas o
243 assunto foi encerrado passando-se para o GT Mobilidade também coordenado pela
244 Claudia. GT Mobilidade tem duas frentes: uma é a interlocução com a sociedade civil e
245 a outra a interlocução com o Poder Público. Em relação à articulação com a sociedade
246 civil o objetivo é discutir com a comunidade antes de sair fazendo demandas pontuais.
247 Informou que dia 4 de dezembro, das 19hs30 às 21hs30, aqui no auditório da
248 Subprefeitura, haverá evento denominado “A Mobilidade que Queremos para Nossa
249 Região”, com três convidados: Eduardo Vasconcelos, assessor da Associação



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

250 Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Ricardo Correia, da TCURBS, que explicará
251 o projeto de ciclorotas que criou e doou para a Subprefeitura, e a terceira pessoa Irene
252 Quintã, urbanista. Outra frente de atuação desse GT é a interlocução com o Poder
253 Público, iniciando com a CET. Aproveitando mencionou evento que será realizado no
254 Largo da Batata denominado “Não Largue da Batata”, quando os participantes irão ao
255 largo vivenciar e repensar aquele espaço da maneira como ele está. Cecilia Lotufo
256 ajudou na explicação da finalidade do evento e mostrou cartaz que será divulgado.
257 Mencionou um manifesto preparado pelo grupo com o mesmo nome do evento e se
258 prontificou a passar para todos. Em seguida o presidente Angelo se manifestou sobre
259 esse evento dizendo que o Largo da Batata e seus idealizadores e gestores estão
260 sendo julgados à revelia e sem direito de defesa. Acha que deveria ser feito um esforço
261 semelhante ao caso do bicicletário onde se obteve ótimos resultados; estamos fazendo
262 a fundação do bicicletário da Faria Lima, num processo muito tranquilo; disse não
263 entender o questionamento sobre a falta de mobiliário urbano no Largo da Batata antes
264 de terminado o processo de implantação. Todo projeto tem mobiliário urbano. Em
265 seguida fez considerações sobre a forma que o assunto está sendo tratado, ou seja,
266 sem buscar informações com pessoas que as detêm. Se há sugestões de melhoria na
267 forma de comunicação com a comunidade esse tema deve ser levado ao Poder
268 Público. Não é justo tratar um espaço público que se mostra com grande potencial
269 agregador da população como tema de discussão antes de estar concluído ou com
270 divulgação incompleta para a comunidade. O tema prosseguiu com muita discussão
271 entre os participantes sobre a forma que realização dessa manifestação e como isso
272 poderia ser feito sem causar transtornos e desinformação. Angelo sugeriu convidar o
273 Gustavo e sua equipe para participar o evento e ter reunião com ele logo após o
274 evento. Como fechamento do tema, o presidente solicitou que fosse enviado a ele por
275 correio eletrônico o cartaz do evento para que ele possa articular reunião com todos os
276 interessados. **Situação da Praça Por do Sol (Diego Mengato)** – Diego concordou em
277 transferir esse item para a próxima reunião. **Informes** - Em seguida Mirian Tanaka
278 informou que será realizado almoço em homenagem à Cecilia Pereira que se
279 aposentará. Deu informações sobre a data do almoço, local, horário, etc. Cecilia Lotufo
280 deu notícia de evento do Movimento Boa Praça. Se trata de evento culinário “Almoço
281 na Praça”, com o uso de ingredientes que seriam descartados como inservíveis.
282 Informou também sobre o PL das Praças dizendo que foi muito ampliado tentando
283 atender várias demandas (iniciou com duas páginas e agora tem oito), hoje foi a última
284 audiência pública e, após as alterações de hoje, irá para a segunda aprovação e em
285 seguida para sanção do prefeito. **Temas trazidos pela Comunidade** – não houve.
286 Nada mais havendo a tratar o presidente deu por encerrada a reunião.

287 São Paulo, 13 de novembro de 2013.

288 **Angelo Salvador Filardo Junior**
289 Presidente

288 **Mirian Ito Tanaka**
289 Secretária

290 Ata aprovada na reunião ordinária de 11 dezembro de 2013.